

ISG

FINANCE & INVESTMENTS CLUB

# COMO AS EMOÇÕES AFETAM AS DECISÕES FINANCEIRAS

ARTIGO DE EDIÇÃO ESPECIAL

FEVEREIRO 2025

Get inside at:  
<https://www.isg-finance-economics.com>

# Índice

## Como as emoções afetam as decisões financeiras

---

- 01** Como as emoções afetam as decisões financeiras
- 01** O Impacto Emocional
- 01** As principais emoções que podem afetar os investimentos
- 02** Padrões Cognitivos
- 02** Estratégias para Reduzires o Impacto Emocional
- 03** Mais do que matemática, uma relação pessoal
- Autores

## **Como as emoções afetam as decisões financeiras**

As nossas decisões financeiras estão profundamente ligadas às emoções, experiências e contextos de vida. Embora, o ideal fosse que todas as escolhas financeiras fossem racionais, muitas vezes somos guiados por impulsos, inseguranças e padrões de pensamento que nem sempre favorecem os nossos objetivos. Compreender esta relação é fundamental para evitar erros e tomar decisões financeiras mais conscientes e equilibradas.

### **O Impacto Emocional**

As emoções podem distorcer a nossa percepção de valor e importância. Por vezes, a alegria de comprar algo novo ou o entusiasmo de investir num ativo em “alta” podem levar a decisões precipitadas. Por outro lado, o medo de perder dinheiro pode impedir-nos de investir em oportunidades que, apesar de arriscadas, podem vir a dar frutos a longo prazo.

O problema está em como as emoções alteram a nossa percepção de risco e valor. Um exemplo comum, é o comportamento de gastar impulsivamente após um momento de euforia ou frustração. Por outro lado, quando um ativo desvaloriza, o receio de perdas maiores pode levar à venda do mesmo que, a longo prazo, poderia (possivelmente) recuperar o seu valor. Assim, devemos compreender como as emoções interferem nas nossas escolhas permitindo um maior controlo sobre os nossos comportamentos, evitando reações impulsivas.

### **As principais emoções que podem afetar os investimentos**

#### **Medo**

O medo de como investir ou de perder dinheiro pode levar à aversão ao risco, impedindo os investidores de aproveitar oportunidades valiosas de crescimento financeiro.

#### **Ganância**

A ganância surge quando há ganhos financeiros num investimento. Querer sempre mais, acreditando que a sorte está do meu lado, pode levar a comportamentos irracionalmente otimistas e decisões financeiras arriscadas no “calor do momento”.

#### **Otimismo e pessimismo**

Investidores otimistas tendem a sobrevalorizar o retorno dos investimentos e subestimar os riscos associados. Daqui resultam decisões imprudentes, por exemplo investir em ativos sobrevalorizados ou ignorar sinais de alerta.

Os investidores pessimistas vendem os ativos mais cedo ou evitar oportunidades de investimento, resultando em perdas de crescimento a longo prazo devido a uma visão negativa do mercado.

### **Ansiedade**

A ansiedade em relação aos investimentos pode causar stress, comportamentos impulsivos e preocupação constantes impedindo a busca de oportunidades de investimento e o crescimento financeiro.

### **Arrependimento**

O arrependimento que surge após um investimento pode conduzir a sentimentos de arrependimento e frustração afetando a confiança e a disposição em futuros investimentos.

## **Padrões Cognitivos**

Existem vários padrões cognitivos que influenciam as nossas decisões financeiras. Alguns dos mais comuns incluem:

### **1. Ancoragem**

Acontece quando os investidores utilizam informações do passado para fazer julgamentos e estimativas no presente, mesmo que essas informações sejam irrelevantes ou reconhecidas como inadequadas.

Por exemplo, se uma ação teve um desempenho positivo no passado, um investidor pode acreditar que ela continuará a se valorizar, mesmo que a realidade da empresa não justifique essa expectativa.

### **2. Mentalidade de Grupo ou efeito “manada”**

Seguir o comportamento de outras pessoas, sem avaliar criticamente se é a melhor escolha para nós, é comum. Este padrão é muitas vezes impulsionado pelo medo de ficar de fora ou pela necessidade de pertencer ao grupo. No entanto, o que funciona coletivamente pode não ser adequado para o nosso contexto financeiro.

### **3. Otimismo Exagerado**

Muitas vezes, subestimamos os riscos e acreditamos que as coisas vão sempre correr bem. Isto pode levar a excessos, como gastar mais do que devemos ou investir sem considerar os possíveis cenários negativos.

## **Estratégias para Reduzires o Impacto Emocional**

A boa notícia é que podemos tomar medidas para reduzir o impacto das emoções nas nossas decisões financeiras, e aqui ficam as nossas sugestões:

### **1. Perfil de investidor**

O conhecimento do perfil de investidor em termos de tolerância ao risco, preferências pessoais e experiência anterior, ajudará a tomar decisões mais alinhadas com o teu estilo de investimento e evitará tomares decisões que gerem desconforto emocional.

## **2. Consciência**

Reconhecer quando estamos a agir por impulso ou medo é o primeiro passo. Pergunta-te: "Estou a tomar esta decisão com base na razão ou na emoção?", esta simples reflexão pode ser suficiente para evitar decisões precipitadas.

## **3. Sê Consistente**

Poupa e investe de forma regular para eliminares a necessidade de decidires constantemente. Este hábito reduz o espaço para decisões impulsivas.

## **4. Planeia a Longo Prazo**

Quando temos objetivos financeiros claros, é mais fácil ignorar distrações e manter o foco no que realmente importa. O Planeamento e a Disciplina são ferramentas poderosas contra as emoções.

Não podemos prever o futuro, mas podemos preparar-nos para ele. Investir com uma perspetiva a longo prazo e diversificar os ativos ajuda-te a lidar melhor com a incerteza, reduzindo o impacto das flutuações do mercado.

## **Mais do que matemática, uma relação pessoal**

Por vezes esquecemo-nos que a forma como gerimos o dinheiro reflete quem somos, os nossos medos, as nossas aspirações e as nossas prioridades. Não existe uma abordagem única que funcione para todos. A chave está em encontrares uma estratégia que respeite as tuas necessidades e valores, permitindo-te alcançar os teus objetivos, porque não é sobre acertares sempre, mas sim, sobre construíres hábitos que te levem na direção certa. A paciência e a disciplina são duas das qualidades mais importantes nos investimentos.

10 Fevereiro 2025 | Artigo

# Obrigado!

visitem-nos em...

<https://www.isg-finance-economics.com>

Contacte-nos: [finance.investments.isg@gmail.com](mailto:finance.investments.isg@gmail.com)

Design por: Equipa de Marketing

Este artigo foi realizado pela nossa equipa:

**José Leal**

Chefe do Departamento de Investimentos

**Francisco Murteira**

Chefe do Departamento de Finanças

**Carolina Amaral**

Assistente de Marketing

Colaboração especial:

**Professor António Rodrigues**

Professor no ISG

**ISG**

FINANCE & INVESTMENTS CLUB